



Ecossistemas Regionais de Empreendedorismo de Alto Impacto

Milton Mori

Diretor Executivo da Inova
milton.mori@inova.unicamp.br

Patrícia Leal Gestic

Diretora de Propriedade Intelectual da Inova
patricia.leal@inova.unicamp.br

07 de outubro de 2014

Programa

- Sobre a Inova Unicamp
- Empresas Filhas
- Sobre a Incamp
- Incamp: empresas em destaque
- Dificuldades para alavancar as empresas incubadas
- Divisão da propriedade intelectual entre academia, empreendedor e investidor

Inova: origem

É o **NIT** (Núcleo de Inovação Tecnológica) da Unicamp
Anterior à Lei de Inovação (2004)

Histórico da Gestão da Propriedade intelectual e da transferência de tecnologias na Unicamp

- **1984** – Criação da CPPI - Comissão Permanente de Propriedade Industrial
- **1990** – Criação do ETT - Escritório de Transferência de Tecnologia
- **1998** – Transformação no EDISTEC – Escritório de Difusão e Serviços Tecnológicos
- **2003** – Transformação na Agência de Inovação Inova Unicamp

A Agência de Inovação da Unicamp

Missão: Identificar oportunidades e promover atividades de estímulo à inovação e ao empreendedorismo, ampliando o impacto do ensino, da pesquisa e da extensão em favor do desenvolvimento socioeconômico sustentado.

Principais Áreas:

- Propriedade Intelectual
- Transferência de Tecnologia
- Pesquisa Colaborativa
- Empreendedorismo (inclui a Incubadora)
- Parque Científico e Tecnológico

Empresas Filhas

Empresas Filhas

O que as caracteriza?

- Criadas por **alunos** ou **ex-alunos** ou **pessoas com vínculo empregatício** com a Unicamp;
- **Graduadas e incubadas** pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (**Incamp**);
- Empresas que tenham como atividade principal m alguma tecnologia **licenciada** da Unicamp.

Empresas Filhas: áreas de atuação

Área de Atuação	Número de Empresas	Relação Percentual (%)
Tecnologia de Informação	110	27,30%
Consultoria	66	16,38%
Engenharia	43	10,67%
Alimentos e Bebidas	22	5,46%
Energia	20	4,96%
Telecomunicação	19	4,71%
Educação	18	4,47%
Biotecnologia	15	3,72%
Marketing	13	3,23%
Tecnologias Verdes	13	3,23%
Agricultura e Saúde Animal	11	2,73%
Saúde Humana e Bem Estar	11	2,73%
Química	9	2,23%
Outros	33	8,19%

Fonte: SICI

Portfólio de Empresas Filhas



Empresas Filhas: áreas de atuação

Área de Atuação	Número de Empresas	Relação Percentual (%)
Tecnologia de Informação	110	27,30%
Consultoria	66	16,38%
Engenharia	43	10,67%
Alimentos e Bebidas	22	5,46%
Energia	20	4,96%
Telecomunicação	19	4,71%
Educação	18	4,47%
Biotecnologia	15	3,72%
Marketing	13	3,23%
Tecnologias Verdes	13	3,23%
Agricultura e Saúde Animal	11	2,73%
Saúde Humana e Bem Estar	11	2,73%
Química	9	2,23%
Outros	33	8,19%

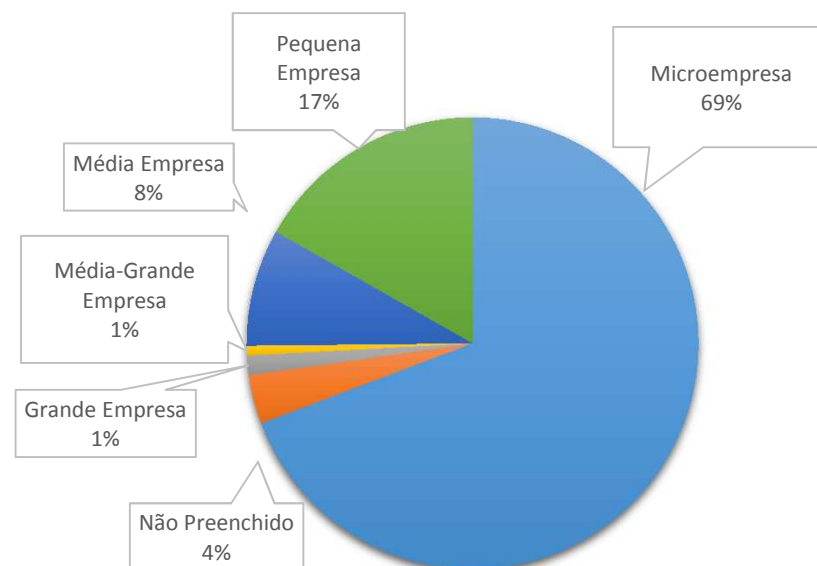
Fonte: SICI

Empresas Filhas: classificação

- A maioria das Empresas Filhas é classificada como **Microempresa**, com faturamento anual **menor ou igual a R\$2,4 milhões**
- **143 empresas** responderam ao questionário de atualização das empresas filhas, realizado pela Inova

Classificação	Nº de Empresas
Microempresa	99
Pequena Empresa	24
Média Empresa	12
Média-Grande Empresa	1
Grande Empresa	2
Não Preenchido	5
Total	143

Fonte: Inova



Empresas Filhas: número de funcionários

- As empresas filhas ativas são responsáveis por empregar mais de **15 mil profissionais**.

Status da Empresa	Número de Empresas	Número de Funcionários
Empresas Ativas	237	15.369
Empresas Inativas	72	1.214
Total de Empresas	309	16.583

Fonte: SICI

Incamp

INOV
U N I C A M P

Incubadora de empresas de base tecnológica da Unicamp

Foi fundada em 2001 e incorporada à Agência de Inovação da Unicamp, em 2003.

Abriga empresas em diversos setores como: Saúde, Educação, TI, Energia, entre outras

Modalidades:

- ⇒ Pré-Incubação (residente e não-residente)
- ⇒ Incubação (residente e não-residente)

13 empresas pré-incubadas e/ou incubadas



Baterias

40 empresas graduadas

Acen

Agricef

Allagi Consultoria
Empresarial

Artman

BCS Tecnologia

Biomicrogen

Bioware

DPR Engenharia

EFB Technology

Ekion

Eletrovento

Engene

Green Technologies

Griaule

IgnisCom

Immunocamp

Infinity Automação

Inovace

Integrsec

Meta-Material

Phacton

Portal do Ingresso

Rheabiotech

SDAMed

Sparky Mobile

Taggen Soluções RFID

TCP Telecom

Tech Chrom

Thompson Tecnologia

Vacuoflex Tecnologias Refletivas

VellyFARM

Veridis Tecnologia

Vocalize

Yellow Soluções Agrícolas

Incamp: empresas em destaque

INOV
U N I C A M P

ANS Pharma: empresa spin-off

Patente (2005)



Licenciamento



Empresa Incubada



P&D em Conjunto

Inventores:

Prof. Mário Saad e

Prof. Maria Helena Melo Lima

Faculdade de Ciências Médicas



Empreendedores:

Aleksandra Alves Silva

Nilton Aquino

Possibilidade de
ingresso no Parque

Griaule Biometrics: graduada

Criação da Empresa (1999)

Licenciamento de know-how

Editais de incubação da
Incamp (2002)

Acordo com o Tribunal
Superior Eleitoral (2014)

Possibilidade de
ingresso no Parque



Griaule Biometrics

Home / Tecnologia Imprimir A A

Eleições | 03/06/2014 10:14 Comentários (0) Views (147) Salvar notícia

TSE terá servidor de autenticação biométrica

Medida desenvolvida por empresa brasileira dá continuidade ao plano do governo brasileiro de evitar fraudes eleitorais e agilizar os resultados das eleições

Júlio César Barros, da Agência FAPESP

Compartilhar 8 Tweetar 19 + 4 Share 2 +



Getty Images

Leitor biométrico: decisão abre caminho para a criação do maior sistema de identificação biométrica por impressões digitais do mundo

Tecnologia desenvolvida por empresa filha da Unicamp será utilizada nas eleições

COMPORTAMENTO, POLÍTICA
03 de junho de 2014 16h36

Eleitores votarão com impressão digital a partir de 2018

FAPESP anunciou financiamento de projeto; hoje, apenas 15% dos eleitores tem biometria cadastrada pelo TSE

Por Agências

BIOMETRIA

Digital: empresa brasileira busca expansão no exterior

por MARTA KANASHIRO



Reconhecimento digital

Sistema desenvolvido pela empresa Griaule está entre os melhores do mundo

Controlar a entrada e a saída de funcionários na empresa, acessar caixas eletrônicos de bancos e proteger o computador doméstico ou profissional contra cibercriminosos são algumas das aplicações de um software de reconhecimento de impressões digitais desenvolvido pela empresa Griaule, da FAPESP, em 2008.

TECNOLOGIA BIOMETRIA

TSE planeja ter todos os eleitores cadastrados biometricamente até 2018

74 53 5 14 3.062 Por Eduardo Harada
Recomendar Tweetar + COMENTÁRIOS Visualizações 04 jun 2014 - 13h 26

INOVA
UNICAMP

**Dificuldades para
alavancar as empresas
incubadas depois que o
protótipo do
produto/serviço
mostrou bons
resultados**

Dificuldades Incubadas



Governo: carga alta de imposto e burocracia

Marco Regulatório: impossibilidade de investimento das universidades públicas nas incubadas.

Impostos: como a tecnologia e mercado ainda não estão consolidados não há faturamento suficiente, pela venda do produto. É preciso novas leis de incentivos fiscais, de modo que, não se onere o início da operação, principalmente quando a empresa ainda não é lucrativa.

Profissional de Negócio: falta de especialistas em negócios, marketing e vendas nas incubadas

Dificuldades Incubadas

Mercado: dificuldade de adoção da tecnologia pelo mercado, visto que apesar dos 3 anos de incubação, a tecnologia ainda não está madura

Investidor: diferentemente do mercado americano, onde existe uma cultura de investimento em startup, no Brasil o investidor tem um perfil diferente, enquanto nos EUA os investidores tem um metodologia de investimento, ou seja, não se restringem somente ao aporte do dinheiro, mas apoiam o marketing, propaganda e participam na gestão, no Brasil, geralmente, somente há o aporte dos recursos (*Smart Money*)

Parceria com Grandes Empresas: incentivar grandes empresas a fazer negócio com startups, desenvolvendo produtos juntos para geração de inovação.

Divisão da propriedade intelectual entre academia, empreendedor e investidor

"Intellectual property (IP) is the invisible infrastructure of innovation."

Michael A. Gollin, *Intellectual Property Strategies for a Dynamic World*, 2008.

Política de Propriedade Intelectual | 2010

- Estabelece:
 - Princípios;
 - Diretrizes;
 - Governança;



- Política Institucional de Propriedade Intelectual da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP de 30/11/2010 (CONSU-A-016/2010).

No caso de empresas incubadas

⇒ Quando há participação da universidade no desenvolvimento da tecnologia:

- ⇒ Direitos de PI são negociados e compartilhados
- ⇒ Inova Unicamp realiza o pedido de patente e normalmente é responsável pela gestão no Brasil
- ⇒ Licença para a empresa é exclusiva e automática (direitos compartilhados)



No caso das empresas incubadas

- ⇒ Quando a universidade não participa do desenvolvimento da tecnologia
 - ⇒ Direitos de PI são de propriedade da empresa (sem participação da Unicamp)
 - ⇒ Inova Unicamp instrui empresa

- ⇒ Ainda não houve caso com partilha de direitos de PI junto ao investidor

No caso de empresas já estabelecidas

Projetos de P&D cooperativos universidade-empresa:

- ⇒ Inova apoia a negociação do contrato
- ⇒ Direitos de PI são compartilhados (proporção é considerada caso a caso)
- ⇒ Inova Unicamp pode oferecer serviço de gestão da PI para a empresa (custos são negociados a parte)
- ⇒ Financiadoras mais comuns (CNPq e Fapesp) não requerem participação na PI
- ⇒ Cada vez mais empresas compreendem a legislação e aceitam a participação da universidade na titularidade



Agência de Inovação Inova Unicamp

Milton Mori

Diretor Executivo

milton.mori@inova.unicamp.br

Patrícia Leal Gestic

Diretora de Propriedade Intelectual

patricia.leal@inova.unicamp.br